



Evento: XXII Jornada de Extensão

IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NAS FEIRAS DE MATEMÁTICA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL¹

IMPACTS OF THE COVID-19 PANDEMIC MATHEMATICS FAIRS IN THE STATE OF RIO GRANDE DO SUL

Maysa Hinz², Peterson Cleyton Avi³, Isabel Koltermann Battisti⁴, Angela Patricia Grajales Spilimbergo⁵, Claudia Piva⁶

¹ Projeto de Extensão: Feiras de Matemática no Estado do Rio Grande do Sul: Um Processo Formativo.

² Acadêmica do Curso de Graduação em Matemática - Licenciatura da UNIJUI, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX/UNIJUI, maysa.hinz@sou.unijui.edu.br

³ Professor coordenador do Projeto Feiras de Matemática no Estado do Rio Grande do Sul: Um Processo Formativo, peterson.avi@unijui.edu.br

⁴ Professora extensionista do Projeto Feiras de Matemática no Estado do Rio Grande do Sul: Um Processo Formativo, isabel.battisti@unijui.edu.br

⁵ Professora extensionista do Projeto Feiras de Matemática no Estado do Rio Grande do Sul: Um Processo Formativo, patspi@unijui.edu.br

⁶ Professora extensionista do Projeto Feiras de Matemática no Estado do Rio Grande do Sul: Um Processo Formativo, claudiap@unijui.edu.br

RESUMO

As Feiras de Matemática possibilitam uma importante integração entre escola e comunidade, na qual os participantes expositores possuem a oportunidade de apresentar seus projetos a partir de seu conhecimento, sua lógica e sua criatividade. O presente trabalho busca analisar os impactos causados pela pandemia COVID-19 no processo de readequação das Feiras de Matemática para um ambiente totalmente virtual. As análises evidenciaram que a promoção de Feiras de Matemática online possibilitaram a continuação das importantes atividades, entre a escola e a comunidade, em prol da Educação Matemática, garantindo a segurança de todos ao mesmo tempo que demonstra a importância das tecnologias digitais, bem como a capacitação profissional para sua utilização como ferramentas cada dia mais necessárias e importantes ao âmbito educacional.

Palavras-chave: Educação Matemática. Tecnologia Digital na Educação. Educação em Ambiente remoto.

INTRODUÇÃO

As Feiras de Matemática são de grande relevância na promoção da elaboração, recontextualização e exposição de conhecimentos científicos de modo geral e matemáticos especificamente, de forma coletiva e colaborativa, contribuindo na educação matemática de diferentes sujeitos. Dentre os diferentes objetivos das Feiras de Matemática, está o despertar



do interesse pelo conhecimento matemático entre os alunos e o de proporcionar a articulação da matemática com as diferentes áreas de conhecimento. Além disso, as Feiras de Matemática também possibilitam a troca de experiências pedagógicas entre professores, contribuindo na inovação e implementação de metodologias de ensino que tem como foco aprendizagens. (HOELLER *et al.*, 2017).

A exposição dos projetos de pesquisas desenvolvidos em diferentes contextos possibilita importante integração entre escola e comunidade, são socializadas práticas educacionais elaboradas desde a Educação Infantil até a Educação Superior, incluindo a Educação Especial e a Comunidade. Nesse contexto, os expositores têm a oportunidade de apresentar seus projetos a partir de seu conhecimento, sua lógica e sua criatividade, dando uma visibilidade para os conhecimentos matemáticos, como também, para a integração da Matemática com diferentes áreas de conhecimento.

Devido ao atual período pelo qual o mundo passa em função da pandemia do novo coronavírus, o Projeto de Extensão Feiras de Matemática no Estado do Rio Grande do Sul (FEMAT/RS) da Universidade Regional do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), precisou de uma reformulação na sua organização, tornando necessário a adoção de ações e ferramentas que adequassem e mantivessem sua realização. Essas ações visam respeitar as normativas para assegurar a saúde pública com intuito de evitar a difusão de contaminações pelo vírus, de forma a manter o distanciamento social. Para isso, tecnologias digitais constituíram-se em ferramentas que permitiram a continuação deste importante movimento de forma virtual.

Desse modo, o intuito deste trabalho é de identificar e analisar os impactos da COVID-19 relacionadas às Feiras de Matemática, ressaltando a necessidade e importância destes eventos a partir de novos movimentos que consideram o distanciamento social. E, muito embora se apresentem fragilidades decorrentes desse distanciamento, existem grandes potencialidades possibilitadas por ferramentas das tecnologias digitais, as quais se tornam grandes aliadas.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento dessa escrita foi realizada uma análise acerca das propostas do Projeto de Extensão FEMAT/RS para a continuação de suas atividades relacionadas às



Feiras de Matemática, mesmo em meio ao isolamento social. E, com base em ideais descritos por outros autores, atentar para as potencialidades e fragilidades em se realizar uma proposta de feira de forma remota e online, de modo a manter o principal objetivo deste importante movimento, que é de possibilitar a aprendizagem e o desenvolvimento do processo de formação de estudantes e comunidade em geral em prol da Educação Matemática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Impactos da pandemia de COVID-19 na realização das Feiras de Matemática no RS

O distanciamento social obrigatório em decorrência da pandemia do novo coronavírus vetou todas as oportunidades de realização de uma edição de Feira de Matemática presencial durante o ano de 2020 e 2021, levando ao Projeto de extensão FEMAT/RS a missão de contornar essa situação no sentido de encontrar uma forma de realizar o evento. Para isso, pensou-se em Feiras de Matemática como um evento a ser realizado de forma totalmente online, na qual os expositores apresentam suas produções na forma de vídeos os quais são transmitidos em ambientes virtuais.

Nesse sentido, já foram organizadas até o presente momento, duas edições de feiras online, a I Feira Estadual de Matemática Online ocorrida no ano de 2020, e a II Feira Estadual de Matemática Online a ocorrer em novembro de 2021. E estas precisaram de uma reorganização de toda sua estrutura de realização, e neste processo pode-se observar tanto potencialidades quanto fragilidades em se realizar uma Feira de Matemática desta forma.

Primeiramente, é evidente que uma feira realizada de modo virtual possibilita uma interação interpessoal e empática, entre os participantes e o público, de forma diferente da presencial. Considerando que a maior parte do público-alvo sejam estudantes e professores de toda Educação Básica, a interação entre estes é de extrema importância para que o processo de aprendizagem se concretize de modo eficaz, pois segundo Tassoni (2000, p. 265, apud COSTA, 2012, p. 8) “[...]é, portanto, através do outro que o indivíduo adquire novas formas de pensar e agir e, dessa forma apropria-se (ou constrói) novos conhecimentos”. Logo, o contexto online limita certas oportunidades de trocas de experiências e conhecimentos, sendo uma fragilidade das feiras online, pelo distanciamento e pela forma de interação entre os diferentes sujeitos, sejam estes expositores, avaliadores e/ou visitantes.



Em contrapartida, a produção de vídeos se torna uma potencial forma de atrair estudantes e professores, pois tratam de um meio contemporâneo e novo de expor e experienciar ideias envolventes e criativas. Um vídeo faz com que experiencemos sensorialmente tudo que o nos envolve, faz com que exploremos situações, pessoas, cenários e cores, cativando a atenção e a curiosidade naquilo que está sendo discutido. (MORÁN, 1995). Sendo assim, a experiência audiovisual que as Feiras de Matemática Online proporcionam durante a transmissão dos trabalhos é de suma importância para o estabelecimento de novos conhecimentos e aprendizagens, além de deixar a preparação e produção dos materiais dos expositores mais divertidos e atrativos.

No entanto, embora o material audiovisual para a Feira seja um processo que gera interesse de muitos, a falta de conhecimento ou um conhecimento superficial frente às tecnologias pode ser um empecilho para a participação de muitos no evento, pela necessidade de readequação da apresentação dos expositores de forma a se compreender toda uma proposição de trabalho em um tempo delimitado. Ainda pode se acrescentar a isso, os problemas suscitados pela pandemia do COVID-19 nas aulas de matemática, principalmente pela falta de suporte tecnológico por grande parte dos alunos para as aulas online, o que acabou afetando o fazer matemático. Porém, suscitaram a necessidade de maior preparo e capacitação de todos os envolvidos para uma utilização adequada das tecnologias de informação e comunicação para uma aprendizagem significativa dos alunos. (FERREIRA *et al.*, 2020)

A presente análise possibilitou observar que a realização de Feiras de Matemática Online proporciona que se dê sequência às atividades deste importante movimento respeitando as orientações e protocolos de saúde pública, encontrando meios de atrair a participação de todos e ao mesmo tempo em que garante a troca de experiências importantes para o processo formativo dos estudantes e demais participantes. E, ainda, que toda essa experiência abre novos horizontes para propostas futuras de projetos, de modo que possibilitam um público não limitado em termos de visitação e geograficamente com maior abrangência, além de findar as dificuldades logísticas, como estrutura física, deslocamento e alimentação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



A partir da presente escrita e das análises realizadas, foi possível perceber a importância das tecnologias digitais para a educação, bem como a necessidade de capacitação profissional para sua utilização como ferramentas importantes ao âmbito educacional, principalmente frente a situações de pandemia global que exigem o distanciamento social. E pensando na importância de dar continuidade aos eventos e propostas que atentem e discutam produções e inovações acerca da Educação Matemática mesmo em meio ao isolamento social, o Projeto FEMAT/RS estendeu suas atividades ao virtual, com a realização, além de oficinas, mostras e outras atividades, de Feiras de Matemática Online. Conclui-se então que as tecnologias digitais tornam-se importantes e efetivas ferramentas para a continuação dos processos de aprendizagem e inovações na educação, além de abrirem novos horizontes para propostas futuras em vista a próspera ascensão tecnológica, necessitando para isso, maior preparo e suporte aos profissionais da educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Patrícia Chagas da. **A importância da afetividade na relação professor e aluno**. 2012. 56 f. Monografia (Especialização) - Curso de Psicopedagogia Institucional, Avm Faculdade Integrada, Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2012.

FERREIRA, Leonardo Alves *et al.* Ensino de Matemática e Covid-19: práticas docentes durante o ensino remoto. **Em Teia | Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana**, [S.L.], v. 11, n. 2, p. 1-14, 9 out. 2020. Universidade Federal de Pernambuco. <http://dx.doi.org/10.36397/emteia.v11i2.247850>.

HOELLER, Solange Aparecida de Oliveira *et al* (org.). **FEIRAS DE MATEMÁTICA: percursos, reflexões e compromisso social**. [Rio do Sul?]: [Ifc], 2017. 99 p.

MORÁN, J. M. O vídeo na sala de aula. **Comunicação & Educação**, [S. l.], n. 2, p. 27-35, 1995. DOI: 10.11606/issn.2316-9125.v0i2p27-35. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36131>. Acesso em: 15 jul. 2021.